

Relatório de Avaliação do Plano Plurianual

2004-2007

Ano Base 2005



Caderno 23

Ministério do Turismo



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

PLANO PLURIANUAL 2004-2007

MP-CODIN-DIBIB
Biblioteca

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO

Ministério do Turismo
Caderno 23

Exercício 2006
Ano Base 2005

Brasília, setembro de 2006

BD / MP / SPI

338.26 "2004/2007" (047)

B823p

V. 23

Lx. 2

Exercício 2006

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO K

FONE: 55 (61) 3429.4080

FAX: 55 (61) 3226.8122

Site: www.planejamento.gov.br

CEP: 70040-906 – Brasília – DF

© 2006, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos

Normalização Bibliográfica: DIBIB/CODIN/SPOA

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos.

Plano Plurianual 2004-2007 : relatório anual de avaliação : ano base 2005 : exercício 2006 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos -- Brasília: MP, 2006.

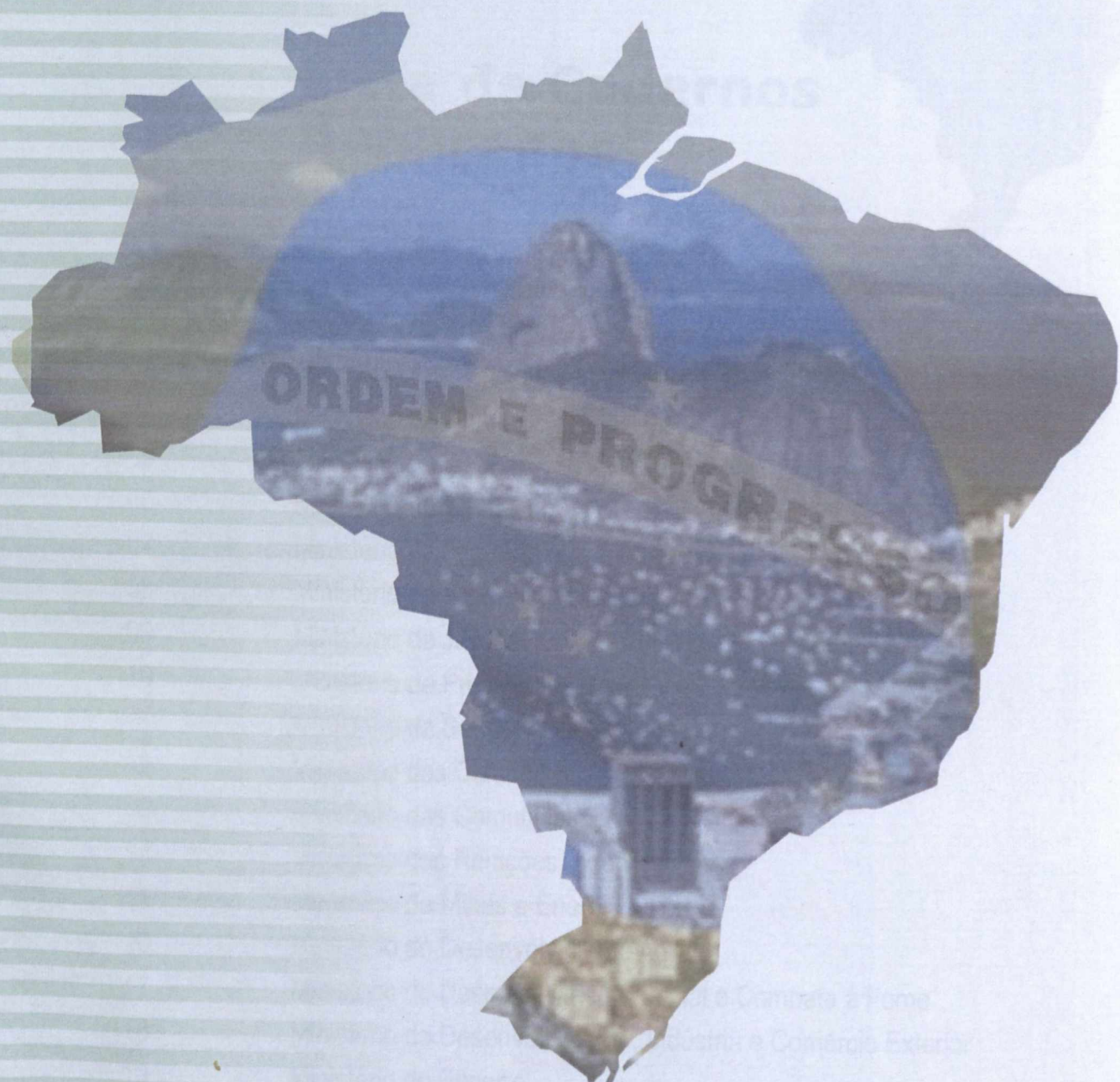
46p. : il - (Ministério do Turismo. Caderno: 23)

1. Planejamento governamental - relatório. 2. Orçamento público.
3. Administração pública. I.Título

CDU: 338.26 (047)

Ac. 18043

ex. 10065109



Lista de Cadernos Publicados

Lista de Cadernos Publicados



- 01 Avaliação do Plano Plurianual
- 02 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- 03 Ministério da Ciência e Tecnologia
- 04 Ministério da Cultura
- 05 Ministério da Defesa
- 06 Ministério da Educação
- 07 Ministério da Fazenda
- 08 Ministério da Integração Nacional
- 09 Ministério da Justiça
- 10 Ministério da Previdência Social
- 11 Ministério da Saúde
- 12 Ministério das Cidades
- 13 Ministério das Comunicações
- 14 Ministério das Relações Exteriores
- 15 Ministério de Minas e Energia
- 16 Ministério do Desenvolvimento Agrário
- 17 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- 18 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 19 Ministério do Esporte
- 20 Ministério do Meio Ambiente
- 21 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 22 Ministério do Trabalho e Emprego
- 23 Ministério do Turismo**
- 24 Ministério dos Transportes
- 25 Presidência da República
- 26 Secretarias Especiais
- 27 Poderes Legislativo e Judiciário, TCU e Ministério Público da União

APRESENTAÇÃO

ÍNDICE

Apresentação.....	11
Sumário Executivo	13
Avaliação dos Programas	15
Brasil: Destino Turístico Internacional.....	17
Gestão da Política de Turismo.....	20
Turismo no Brasil: Uma Viagem para Todos.....	22

Anexo I - Execução Física e Financeira

Anexo II - Ações em Programas Multissetoriais

APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 9º da Lei nº 10.933, de 11 de agosto de 2004 e suas alterações, o Governo Federal apresenta ao Congresso Nacional e à sociedade brasileira os resultados da avaliação do Plano Plurianual (PPA).

A Avaliação Anual do PPA constitui-se em importante instrumento gerencial para o aperfeiçoamento da formulação e gestão dos programas que integram o Plano e os orçamentos anuais.

A prática da avaliação fortalece o planejamento e a aprendizagem nas organizações governamentais, mediante a geração de informações qualificadas sobre as metas alcançadas e as restrições enfrentadas na implementação dos programas, fornecendo, ainda, recomendações para auxiliar a tomada de decisão. Nesse sentido, a avaliação dos programas contribui diretamente para a melhoria da qualidade do gasto público, e, principalmente, para o atendimento das demandas da sociedade.

O Relatório Anual de Avaliação é produto do trabalho realizado em conjunto pelos atores diretamente envolvidos no processo: as gerências dos programas, as Subsecretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOA), as Unidades de Monitoramento e Avaliação (UMAs), as Secretarias Executivas dos órgãos setoriais e as equipes técnicas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Secretaria de Gestão – SEGES, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – SPI e Secretaria de Orçamento Federal – SOF).

O processo de avaliação foi implementado de forma sistematizada, por meio do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), em três etapas, a saber:

- A primeira, avaliação do programa, conduzida pelo gerente de programa e sua equipe, tem a finalidade de avaliar o desempenho de cada programa, mediante a análise da concepção, da implementação e dos resultados alcançados.
- A segunda, avaliação setorial, de responsabilidade da Secretaria-Executiva de cada Ministério, objetiva avaliar a gestão e a contribuição do conjunto dos resultados dos programas para os objetivos setoriais estabelecidos.
- A terceira, avaliação do Plano, realizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, contempla: i) a avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas utilizadas na elaboração do Plano, mediante a comparação entre os valores previstos e realizados e ii) a avaliação da gestão do plano plurianual, que consiste na análise dos fatores que auxiliaram ou dificultaram a implementação e o alcance dos objetivos do conjunto de programas.

Os resultados da Avaliação Anual do PPA, referente ao exercício de 2005, subsidiaram a elaboração dos Projetos de Lei Orçamentária Anual para 2007 e de Revisão do PPA 2004/2007, ambos encaminhados ao Congresso Nacional em 31 de agosto de 2006, contribuindo para a melhoria da qualidade da programação.

Todas as informações produzidas pela Avaliação Anual do PPA 2004-2007 serão divulgadas pela internet, contribuindo, assim, para conferir transparência às políticas implementadas e prestar contas à sociedade sobre os resultados da aplicação dos recursos públicos federais. A divulgação das avaliações dos programas também é realizada por meio da publicação de cadernos específicos por órgão responsável, de forma a facilitar a compreensão e subsidiar o controle e a participação da sociedade.

Ao longo dos últimos anos, o Governo Federal tem obtido avanços na implantação de uma cultura de avaliação, requisito fundamental para que a gestão pública seja, de fato, orientada para resultados. Alguns desafios, contudo, precisam ser superados: i) o aperfeiçoamento dos sistemas de monitoramento para geração de informações tempestivas e confiáveis sobre a execução física e a evolução de indicadores dos programas; ii) a instituição de mecanismos de incentivo aos gerentes de programas e coordenadores de ação; e iii) a capacitação em avaliação de equipes técnicas em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

A implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual (SMA) é uma das respostas a esses desafios. O efetivo funcionamento desse Sistema, representado pela instalação da Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) do PPA e pela constituição das Unidades de Monitoramento e Avaliação nos órgãos da Administração Pública Federal, conforme estabelecido no Decreto nº 5.233/04, tem contribuído para uma maior integração dos processos de monitoramento e avaliação às demais etapas do ciclo de gestão, especialmente no que se refere à alocação de recursos no orçamento e aos processos de tomada de decisão.

A estratégia de consolidação do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual nos próximos anos tem como foco o fortalecimento, nos ministérios e secretarias especiais, das Unidades de Monitoramento e Avaliação, mediante a formação de equipes qualificadas, o desenvolvimento de metodologias de avaliação e o apoio à implantação de sistemas de monitoramento, entre outros esforços, de forma a consolidar as práticas de excelência em monitoramento e avaliação na Administração Pública Federal.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2005, do total previsto para o Ministério do Turismo, foram utilizados R\$ 740 milhões para a execução dos programas e ações sob sua responsabilidade, de acordo com o quadro a seguir:

Recursos orçamentários autorizados (LOA + Créditos):	R\$ 1.037.087.878,00	Realizado orçamentário¹:	R\$ 740.258.818,00
Recursos não orçamentários previstos:	-	Realizado não orçamentário:	-
Total previsto:	R\$ 1.037.087.878,00	Total realizado:	R\$ 740.258.818,00

Fonte: SIGPlan

Além disso, do total de R\$ 130,9 milhões inscritos em restos a pagar, relativo ao exercício de 2004, foram executados R\$ 102,6 milhões.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Os principais resultados obtidos pelo conjunto dos programas do Ministério do Turismo em 2005 a serem destacados foram:

- Desembarque de 5,4 milhões de turistas estrangeiros em vôos regulares e não regulares - 36 meses consecutivos de crescimento (desde janeiro de 2003).
- Desembarque de 43,1 milhões de passageiros em vôos nacionais, 17,8% acima do verificado no ano passado (36,6 milhões de passageiros) - 27 meses consecutivos de crescimento (desde outubro de 2003).
- Receita cambial turística de US\$ 3,86 bilhões, superior em 19,83 % ao ano de 2004 (US\$ 3,22 bilhões), atingindo a marca de 34 meses consecutivos de crescimento (desde março de 2003).
- Investimentos realizados pelo MTur em infra-estrutura turística alcançaram R\$ 406,7 milhões, 117,4% superiores ao que foi aplicado em 2004 (R\$ 187,1 milhões).

ASPECTOS RELEVANTES

As principais restrições que dificultaram a implementação da programação dos órgãos estão relacionadas às seguintes questões: escassez de recursos humanos para a implementação do programa, sendo que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão já autorizou concurso; dificuldades nos processos licitatórios e na celebração de convênios e contratos.

¹. A execução orçamentária refere-se ao empenho liquidado relativo aos orçamentos das esferas fiscal e seguridade social

A seguir estão apresentadas, de forma individualizada, as avaliações dos programas sob a responsabilidade do pelo Ministério do Turismo.

As avaliações dos programas são realizadas anualmente, com o objetivo de avaliar o desempenho dos programas e a qualidade dos serviços prestados. As avaliações são realizadas por uma comissão de especialistas, formada por representantes do Ministério do Turismo e de outras instituições. As avaliações são realizadas com base em critérios estabelecidos no Plano Nacional de Turismo.

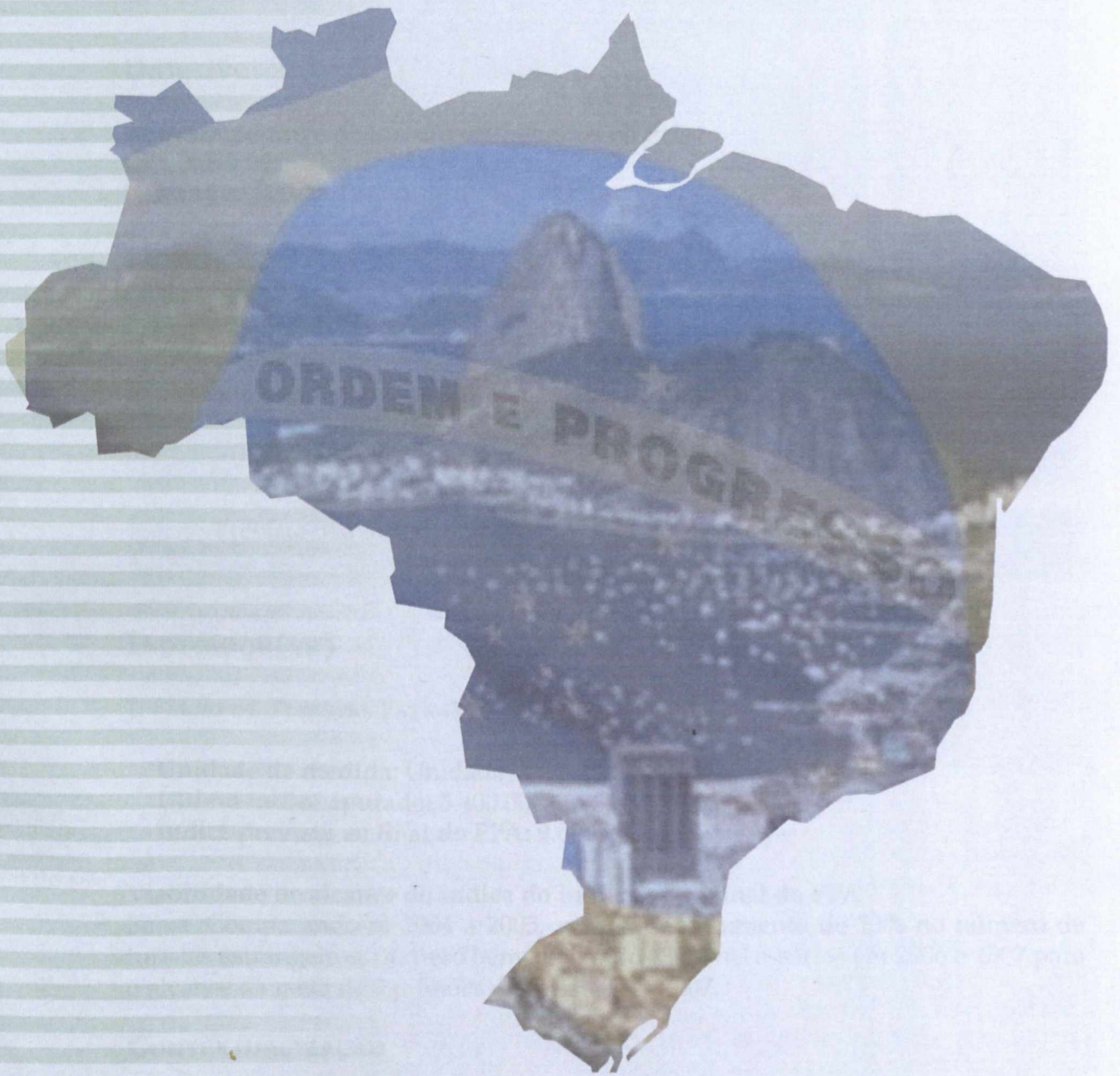
As avaliações dos programas são realizadas anualmente, com o objetivo de avaliar o desempenho dos programas e a qualidade dos serviços prestados. As avaliações são realizadas por uma comissão de especialistas, formada por representantes do Ministério do Turismo e de outras instituições. As avaliações são realizadas com base em critérios estabelecidos no Plano Nacional de Turismo.

As avaliações dos programas são realizadas anualmente, com o objetivo de avaliar o desempenho dos programas e a qualidade dos serviços prestados. As avaliações são realizadas por uma comissão de especialistas, formada por representantes do Ministério do Turismo e de outras instituições. As avaliações são realizadas com base em critérios estabelecidos no Plano Nacional de Turismo.

As avaliações dos programas são realizadas anualmente, com o objetivo de avaliar o desempenho dos programas e a qualidade dos serviços prestados. As avaliações são realizadas por uma comissão de especialistas, formada por representantes do Ministério do Turismo e de outras instituições. As avaliações são realizadas com base em critérios estabelecidos no Plano Nacional de Turismo.

As avaliações dos programas são realizadas anualmente, com o objetivo de avaliar o desempenho dos programas e a qualidade dos serviços prestados. As avaliações são realizadas por uma comissão de especialistas, formada por representantes do Ministério do Turismo e de outras instituições. As avaliações são realizadas com base em critérios estabelecidos no Plano Nacional de Turismo.

As avaliações dos programas são realizadas anualmente, com o objetivo de avaliar o desempenho dos programas e a qualidade dos serviços prestados. As avaliações são realizadas por uma comissão de especialistas, formada por representantes do Ministério do Turismo e de outras instituições. As avaliações são realizadas com base em critérios estabelecidos no Plano Nacional de Turismo.



Avaliação dos Programas

BRASIL: DESTINO TURÍSTICO INTERNACIONAL

OBJETIVO

Aumentar o fluxo de turistas estrangeiros no País.

PÚBLICO-ALVO

Turistas estrangeiros e trade turístico.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)	Empenho Liquidado:	R\$ 107.200.691,00
R\$ 144.580.667,00	Pago estatais:	-
	Total:	R\$ 107.200.691,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário	
-	-	

INDICADOR(ES)

1. FLUXO DE TURISTAS ESTRANGEIROS

Unidade de medida: Unidade

Último índice apurado: 5.400.000 em 31/12/ 2005

Índice previsto ao final do PPA: 9.000.000

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Baixa. Comparando-se 2004 a 2005, verifica-se o aumento de 13% no número de turistas estrangeiros, número bem abaixo dos 30% necessários em 2006 e 2007 para o alcance da meta de 9 milhões de turistas em 2007.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Brasil tem alto potencial em se tornar um dos maiores países receptivos em turismo. Deve-se criar uma estratégia bem estruturada de inserção internacional do Brasil no mercado turístico, com metas definidas e avaliação de resultados eficiente.

A promoção do turismo brasileiro no mercado internacional terá como conceito estratégico a diversificação da imagem do país. O trabalho de marketing orientará a construção do Brasil como destino turístico de natureza exuberante, sol e praia, do carnaval e do futebol, mas, sobretudo, comunicará uma nova mensagem de país moderno, com credibilidade, alegre, jovem, hospitaleiro, capaz de proporcionar lazer de qualidade, novas experiências aos visitantes, realizar negócios, eventos e incentivos e ser competitivo internacionalmente. Será chave no programa de promoção e marketing a essência da cultura brasileira, sua qualidade, diversidade étnica, social e natural.

Como exemplo, pode-se observar que os países atualmente mais dinâmicos no crescimento turístico são países em desenvolvimento (China, África do Sul, Malásia, Indonésia e Turquia), países que cresceram a taxas médias que variam entre 11% e 15% ao ano nos últimos 20 anos. Cabe salientar que a Malásia, a Turquia e a Indonésia não representam, a priori, modelos de interesse para o Brasil.

Já a China e a África do Sul apresentam não apenas produtos semelhantes em segmentos de grande potencial para o Brasil (aventura, ecoturismo, sol e mar, etc.), como também desenvolveram planos de marketing extremamente profissionais, competentes e eficazes.

Entre 1980 e 1997, a África do Sul passou da 55ª para 26ª posição, apresentando um crescimento médio de 12,82% ao ano. O Brasil, que encontrava-se na 39ª posição em 1980, caiu uma posição em 17 anos, com um crescimento médio de 4,85% ao ano. No que diz respeito ao crescimento das receitas provenientes das entradas de turistas estrangeiros, enquanto o Brasil apresentou um crescimento de 44,65% de 1980 a 1997, a África do Sul cresceu 252,30%.

Dados mais recentes apontam para um crescimento de 11% no receptivo da África do Sul em 2002 e 20% nas receitas em dólares provenientes desta atividade. Atualmente a África do Sul recebe 7 milhões de turistas por ano.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Desembarque de, aproximadamente, 5,4 milhões de turistas estrangeiros em vôos regulares e não-regulares.
- Ingresso de divisas da ordem de US\$ 3,861 bilhões.

DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

O programa empenhou e liquidou 74,1% do orçamento aprovado. O percentual é menor do que o verificado em 2004, quando o programa empenhou e liquidou 95% do orçamento aprovado.

Em 2005, desembarcaram no país 6,79 milhões de passageiros em vôos internacionais, incluindo brasileiros voltando do exterior e turistas estrangeiros. O número é 10,5% superior ao total de desembarques no mesmo período de 2004, quando atingiu 6,14 milhões. Do total de passageiros desembarcados em 2005, aproximadamente 5,4 milhões eram turistas estrangeiros.

O ingresso de divisas para o país foi de US\$ 3,861 bilhões, incremento de 19,83% em relação ao resultado alcançado em 2004 (US\$ 3,222 bilhões).

Foram realizados, em 2005, 77 eventos internacionais destinados à captação, promoção e participação em feiras. A meta originalmente prevista era de 28 eventos, portanto houve um crescimento de 175%.

Quanto ao fomento à comercialização e ao fortalecimento dos produtos turísticos brasileiros junto aos operadores internacionais, foram realizados 34 eventos em 2005, com cumprimento de 100% da meta física prevista.

O programa desembolsou R\$ 6,587 milhões para o funcionamento de oito escritórios de fomento ao turismo no exterior, de acordo com a meta física esperada.

Considerando-se os dados aqui apresentados, pode-se afirmar que os resultados do programa estão dentro do esperado.

É importante ressaltar que o grau de satisfação do turista estrangeiro é alto. O Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) faz, anualmente, uma Pesquisa da Demanda Turística Internacional, em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). – A pesquisa apurou, por meio de entrevistas a, aproximadamente, 50 mil turistas que estavam deixando o país, que 96,9% declararam intenção de voltar ao Brasil. Além disso, 25,4% informaram que a viagem superou as expectativas e 60% informaram que a viagem atendeu plenamente às expectativas.

Os dados de entradas de turistas no país, referentes a 2005, indicam o ingresso de aproximadamente 5,4 milhões de turistas estrangeiros. A meta do Plano Plurianual (PPA) de 9 milhões de turistas sinaliza a necessidade de crescimento a taxas próximas de 30% em 2006 e 2007. É pouco provável que se consiga alcançar estes índices com as limitações de assentos em vôos internacionais e com o volume de investimentos em curso, bem como a valorização do real frente ao dólar. A aviação civil está passando por uma fase de remodelação, com a implantação da Agência Nacional de Aviação Civil, da qual se espera uma solução para o problema de assentos.

Vale ressaltar que, comparando-se 2004 a 2005, verifica-se o aumento de 13% no número de turistas estrangeiros, número bem abaixo dos 30% necessários em 2006 e 2007 para o cumprimento da meta.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Os gastos de turistas brasileiros no exterior também cresceram consideravelmente. De acordo com o Banco Central, os brasileiros gastaram US\$ 4,720 bilhões em 2005 e, com isso, o déficit de 2005 ficou em US\$ 860 milhões.

RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

GESTÃO DA POLÍTICA DE TURISMO

OBJETIVO

Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de turismo.

PÚBLICO-ALVO

Governo.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)	Empenho Liquidado: R\$ 14.605.798,00
R\$ 21.137.466,00	Pago estatais: -
	Total: R\$ 14.605.798,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário
-	-

INDICADOR(ES)

Este programa não possui indicador, por ser do tipo "Gestão de Políticas Públicas".

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Ministério do Turismo tem como missão desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, com papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionando a inclusão social. Nesse sentido, esse programa destina-se a subsidiar a atuação do Ministério na condução de políticas públicas com um modelo de gestão descentralizado, orientado pelo pensamento estratégico.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Articulação das políticas estaduais e federal de turismo por meio da atuação dos Fóruns de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo.
- Implantação do Sistema Integrado de Gestão do Turismo.
- Elaboração de 70 planos para o desenvolvimento das regiões turísticas.

DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

O programa empenhou e liquidou 69,2% do orçamento aprovado, resultado superior ao verificado em 2004, em que a execução representou 60%.

Em 2005, verificou-se plena atividade do Conselho Nacional de Turismo, instituído em 2004, que conta com a participação de inúmeras entidades do Governo e da

sociedade civil. O Conselho se reuniu 4 vezes em 2005.

Igualmente ativos foram os Fóruns de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo, que se reuniram 6 vezes no decorrer de 2005 para promover a formulação e o acompanhamento das políticas setoriais de turismo e a articulação das políticas estaduais e federais.

Ainda em 2005, foi desenvolvido o Sistema Integrado de Gestão do Turismo (SIGTUR), um instrumento para o acompanhamento das ações e programas, bem como a avaliação de seus resultados.

Foram elaborados 70 planos para o desenvolvimento das regiões turísticas, de uma meta prevista de 94 planos.

O estudo para a Estruturação do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR JK) não foi iniciado, visto que os recursos oriundos de uma doação do Governo japonês não foram viabilizados. Espera-se para 2006 o início do programa com recursos da União. Da mesma forma, os estudos para a estruturação do Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal (PROECOTUR) Fase II não foram executados, devido à indisponibilidade financeira.

O Sistema de Informações Turísticas foi mantido, com disponibilização de estudos, pesquisas e publicações em mídias diversas e no Portal do Turismo. Os recursos utilizados nesta ação atingiram R\$ 3,692 milhões, quase a totalidade da meta financeira prevista de R\$ 3,720 milhões.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Não há.

RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

MP-CODIN-DIBIB
Biblioteca

TURISMO NO BRASIL: UMA VIAGEM PARA TODOS

OBJETIVO

Aumentar o fluxo do turismo mediante a estruturação e diversificação da oferta turística brasileira.

PÚBLICO-ALVO

Turistas domésticos e *trade* turístico.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)	Empenho Liquidado: R\$ 578.434.994,00
R\$ 865.836.639,00	Pago estatais: -
	Total: R\$ 578.434.994,00
Previsto não orçamentário	Realizado não orçamentário
-	-

INDICADOR(ES)

1. FLUXO DE TURISTAS DOMÉSTICOS

Unidade de medida: Unidade

Último índice apurado: 43 milhões em 31/12/2005

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Prejudicada. Não foi previsto o índice ao final do Plano Plurianual (PPA).

2. GASTO MÉDIO DO TURISTA ESTRANGEIRO NO PAÍS

Unidade de medida: (US\$)

Último índice apurado: 87,99 em 2003.

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Prejudicada. Não foi previsto o índice ao final do PPA e os índices de 2004 e 2005 ainda não foram apurados.

3. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS

DESTINOS TURÍSTICOS NO TOTAL DA DEMANDA TURÍSTICA

Unidade de medida: Percentual

Último índice apurado: -

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Prejudicada. Indicador em processo de construção. Não foi previsto índice ao final do PPA.

4. NOVOS EMPREGOS E OCUPAÇÕES GERADOS NO SETOR TURISMO

Unidade de medida: Unidade

Último índice apurado: 250.000 em 31/12/2005

Índice previsto ao final do PPA: -

Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Prejudicada. Os indicadores precisam ser mais bem ajustados para refletir com mais exatidão o impacto das ações desenvolvidas pelo Ministério do Turismo (MTur) na geração de empregos e ocupações.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O potencial turístico do país está subaproveitado. A oferta brasileira de produtos turísticos caracteriza-se pela ausência de requisitos de diferenciação e diversificação. A oferta se restringe a poucos segmentos e está concentrada em algumas regiões.

Estruturar e aumentar a oferta, colocando no mercado novos produtos de qualidade, considerando a diversidade cultural e ambiental e contemplando as diferentes regiões brasileiras, é estratégico para que o crescimento do setor contribua como fator de maior equidade social. A vocação da produção local pode agregar valor ao turismo, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento de produtos turísticos, potencializando o impacto positivo sobre o nível de emprego e renda, além de permitir que a atividade passe a ser abordada de modo sistêmico e integrado, inclusive com outras áreas com as quais se complementa.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Desembarque de 43,1 milhões de passageiros em vôos nacionais, 17,8% maior que em 2004.
- Investimentos em 2005 de R\$ 406,7 milhões em infra-estrutura turística, excluídos os investimentos no âmbito dos Programas de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR).

DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

O programa empenhou e liquidou 66,8% do orçamento aprovado, pouco abaixo dos 68% verificados em 2004.

Em 2005, o desembarque de passageiros em vôos domésticos atingiu 43,1 milhões, 17,8% acima dos 36,6 milhões verificados em 2004. Isso significa 27 meses consecutivos de crescimento, desde outubro de 2003, considerando-se o acumulado de 12 meses.

O MTur investiu, em 2005, R\$ 406,7 milhões em infra-estrutura do turismo, incluídos os investimentos em sinalização turística e excluídos os investimentos em infra-estrutura no âmbito do PRODETUR, o que deve permitir a expansão das

atividades turísticas e a melhoria da qualidade dos produtos e serviços voltados ao turista. Os valores foram aplicados na recuperação da infra-estrutura dos Municípios, saneamento básico e miniestações de esgoto, melhorias de marinas e pontos náuticos, reurbanização de orlas marítimas e fluviais, melhoria do acesso ferroviário e rodoviário, bem como na recuperação de mercados e feiras. Estima-se que foram gerados aproximadamente 38 mil empregos na construção civil com os recursos investidos pelo MTur.

Também foram contempladas a construção, ampliação e reforma de centros de eventos, parques de exposições, parques ecológicos, terminais de turismo, acampamentos, centros de cultura, teleféricos e mirantes, além de escolas destinadas à qualificação para os setores de hotelaria, entre outros. Estes investimentos são 117,4% superiores aos R\$ 187,1 milhões aplicados em 2004. Os investimentos foram realizados no âmbito das seguintes ações: 0564 – “Apoio a Projetos de Infra-Estrutura Turística”, 2301 – “Sinalização Turística” 5112 – “Adequação da Infra-Estrutura do Patrimônio Histórico e Cultural para a Utilização Turística” e 5701 – “Implantação de Centro de Informações Turísticas”.

O MTur prima por uma política pública que privilegia a qualificação profissional e empresarial, referenciada na demanda assinalada pelo setor privado e pelos trabalhadores da cadeia produtiva do turismo. Os trabalhos desenvolvidos buscam aumentar a competitividade dos destinos turísticos e a satisfação do turista, por meio de ações continuadas de treinamento, capacitação e certificação para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados e aumento dos ganhos de produtividade.

Sob esta concepção, o Ministério do Turismo aportou R\$ 16,2 milhões para atender à qualificação profissional e empresarial no país em 2005. Estes recursos foram aplicados, em sua maioria, na qualificação de profissionais empregados, atendendo a 62 mil pessoas. Também foram qualificados, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), 554 manipuladores de alimentos, e estão em andamento, em parceria com outras instituições, cursos para 2.565 manipuladores. As ações de certificação de pessoas e de turismo de aventura possibilitaram o desenvolvimento de 13 normas brasileiras, a saber: uma norma referente a informações mínimas sobre segurança e os aspectos contratuais pertinentes aos produtos ou serviços prestados aos turistas de aventura; uma norma de competência mínima para condutores de atividade de turismo de aventura; e 11 normas de competências e de ocupações básicas.

Registra-se que estão em construção mais 17 normas específicas para a gestão da segurança e de requisitos mínimos para operação das atividades de aventura. Por sua vez, o programa de certificação de sustentabilidade em meios de hospedagem, que relaciona os requisitos econômico, ambiental e social mínimos para os meios de hospedagem, iniciou a aplicação piloto da norma, devendo atingir 400 empresas de 14 destinos.

O Governo Federal, por intermédio do MTur, manteve, em 2005, o apoio a Estados e Municípios na contrapartida dos Programas de Desenvolvimento do Turismo, PRODETUR Nordeste II, PRODETUR Sul, PRODETUR JK e PROECOTUR II, os quais visam ao desenvolvimento sustentável da atividade turística em grandes regiões do país. Para cada liberação de recursos do governo federal, há uma contrapartida aportada pelos Estados. O PRODETUR NE II abrange os 9 Estados

da região Nordeste e a região norte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, compreendendo 14 pólos, envolvendo 113 Municípios.

Em 2005, considerando-se os empenhos, foi aplicado no PRODETUR Nordeste II o montante de R\$ 26 milhões, dos quais foram investidos cerca de R\$ 12 milhões em infra-estrutura, como rodovias, urbanização de orlas, construção de aeroportos, saneamento e abastecimento de água (SAA) e saneamento e esgotamento sanitário (SES), entre outros; R\$ 5 milhões foram aplicados em planos, estudos e projetos, como Planos Diretores Municipais, projetos de capacitação, projetos executivos de obras, entre outros; e R\$ 6,5 milhões, em bases cartográficas, insumos fundamentais ao processo de planejamento do turismo.

A regionalização do turismo, um dos principais elementos da execução da Política do Turismo e referência para todas as ações do Ministério, procedeu em 2004 ao mapeamento das regiões turísticas em todo o País, identificando 219 regiões turísticas, que envolvem 3.203 Municípios, dentre as quais se definiram as regiões prioritárias a serem trabalhadas no estágio da promoção e comercialização, fato que culminou com sua apresentação no Salão Brasileiro do Turismo – Roteiros do Brasil, realizado em 2005, como um dos principais eventos do turismo brasileiro. Foram desenvolvidas diversas ações voltadas para a elaboração de Planos para o desenvolvimento das Regiões Turísticas, considerando os conceitos instituídos no âmbito da regionalização do turismo.

Nesta primeira edição, foram divulgados 451 novos roteiros / produtos turísticos de 134 regiões turísticas brasileiras, que envolvem 959 Municípios. O evento foi realizado no principal mercado emissor nacional, aberto oficialmente pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e, durante 5 dias, propiciou um ambiente favorável a interação, promoção, divulgação, discussão e reflexão sobre a atividade turística no país, com a participação de agentes públicos e privados, profissionais de turismo e o público em geral, totalizando mais de 110 mil pessoas.

As ações de Controle de Qualidade dos Serviços Turísticos, 4048 – “Classificação das Empresas, Empreendimentos e Equipamentos Turísticos”, 4044 – “Cadastramento das Empresas, dos Empreendedores e dos Profissionais de Turismo” e 2658 – “Fiscalização dos Serviços Turísticos”, foram executadas, objetivando a manutenção do controle de qualidade dos serviços turísticos no país, por meio da definição de instrumentos regulatórios que contemplem requisitos mínimos de qualidade para produtos e serviços turísticos e, ainda, por meio do cadastramento e da fiscalização das empresas, empreendimentos, equipamentos, instituições de ensino sobre turismo e dos profissionais de turismo.

As atividades foram coordenadas pelo Ministério do Turismo e executadas, de forma descentralizada, por delegação de atividades, por meio de convênios com órgãos de turismo estaduais em todo o país. No ano de 2005, foram classificados 1.290 produtos turísticos, tendo sido efetivados registros de 6.472 serviços no cadastro geral de turismo. Foram, ainda, realizadas 14.529 ações de fiscalização no país.

A ação “Inventário da Oferta Turística” prevê a elaboração e estabelecimento de metodologia oficial para inventariar a oferta turística no país, constituindo uma referência para organização de um banco de dados de abrangência nacional. O processo de trabalho propõe o desenvolvimento de um sistema de organização das

informações, bem como a sistematização, avaliação e hierarquização das informações de interesse turístico.

Durante o ano de 2005, foram assinados convênios com as entidades parceiras, Instituições de Ensino Superior e Organismos Internacionais, para a contratação dos consultores, que deverão concluir o desenvolvimento da metodologia e, a partir dela, sistematizar as informações e dados para fins de inventariação da oferta turística nacional.

Assim, conclui-se que a execução do programa em 2005 ficou dentro do esperado.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Não há.

RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.



Anexo 1

Órgão Responsável 54000 Ministério do Turismo (MTur)

Programa 1163 Brasil: Destino Turístico Internacional

Objetivo Aumentar o fluxo de turistas estrangeiros no País

Público-alvo Turistas estrangeiros e trade turístico

Indicador (unidade de medida)		Índice de Referência		Índice alcançado		Índice alcançado		Índice Previsto		Avaliação da possibilidade de alcance	
		Data		em 2004		em 2005		em 2007		Média	
Fluxo de Turistas Estrangeiros (unidade)		31/12/2002		3.800.000,00		4.700.000,00		5.400.000,00		9.000.000,00	

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
5128	Fórum Mundial de Turismo, Paz e Desenvolvimento	MTur	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$	700.000	700.000	700.000
				Meta		1	1	1
5130	Salão Brasileiro do Turismo	MTur	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$	-	3.101.818	2.490.086
				Meta		-	1	1

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	MTur	Nacional	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	R\$	53.860	50.860	27.360
				Meta		49	317	24
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	MTur	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	R\$	260.988	260.988	334.347
				Meta		235	1.795	1.604
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	MTur	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	R\$	253.000	253.001	234.533
				Meta		171	1.562	1.532
4032	Campanha para a Promoção do Brasil como Destino Turístico Internacional	MTur	Nacional	Campanha realizada (unidade)	R\$	43.100.000	42.419.983	56.877.808
				Meta		6	7	5

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	MTur	Nacional	Servidor capacitado (unidade)	R\$	167.000	147.580	182.400
				Meta		60	293	70
								475
2731	Captação, Promoção e Participação em Eventos Internacionais	MTur	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$	16.600.000	15.552.982	45.254.600
				Meta		38	65	28
								77
4040	Concessão de Prêmio para Monografias e Reportagens sobre Negócios e Oportunidades do Turismo	MTur	Nacional	Prêmio concedido (unidade)	R\$	164.000	142.691	164.000
				Meta		2	1	2
								1
4034	Fomento à Comercialização e ao Fortalecimento dos Produtos Turísticos Brasileiros junto aos Operadores Internacionais	MTur	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$	5.100.000	4.665.280	9.370.400
				Meta		25 *	50	34
								34
2118	Funcionamento de Escritórios de Fomento ao Turismo no Exterior	MTur	Nacional	Escritório mantido (unidade)	R\$	3.633.300	3.347.456	11.245.000
				Meta		2.000 *	5.808	8
								8
2272	Gestão e Administração do Programa	MTur	Nacional	- (-)	R\$	17.028.901	15.285.489	15.917.012
				Meta		0	0	0
								0

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	MTur	Nacional	- (-)	R\$	-	-	893.349
				Meta		-	-	-
								-

AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado

* Esta Ação teve alteração de Produto e/ou Unidade de Medida

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	R\$	Financeiro/Físico			
						2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, ^a Empregados e seus Dependentes	MTur	Nacional	Pessoa beneficiada (unidade)	Meta	255.000	251.855	278.040	267.993
						706	6.628	662	2.097

Programa 1001 Gestão da Política de Turismo

Objetivo Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área do turismo

Público-alvo Governo

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência Data	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice Previsto em 2007	Avaliação da possibilidade de alcançar
-------------------------------	------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	----------------------------	--

Este Programa não possui Indicadores.

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
5110	Estudo para Estruturação do PRODETUR JK	MTur	Nacional	Estudo realizado (unidade)	R\$ 3.491.400	0	1.552.000	0
				Meta	1	0	1	0
11Y3	Estudo para Estruturação do Proecotur - Fase II	MTur	Norte	Estudo realizado (unidade)	R\$ -	-	500.000	300.000
				Meta	-	-	1	0
11Y1	Implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Plano Nacional de Turismo	MTur	Nacional	Sistema implantado (% de execução física)	R\$ -	-	3.053.700	1.545.307
				Meta	-	-	90	70
11YN	Plano de Competitividade e Estratégia Comercial	MTur	Nacional	Plano elaborado (unidade)	R\$ -	-	2.189.483	1.806.499
				Meta	-	-	1	0

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
4120	Cooperação Técnica Internacional em Turismo	MTur	Nacional	Missão realizada (unidade)	R\$ 200.000	100.000	244.233	209.551
				Meta	4	4	10	15
4092	Elaboração de Planos para o Desenvolvimento das Regiões Turísticas	MTur	Nacional	Plano elaborado (unidade)	R\$ 3.000.000	2.816.485	6.017.807	3.335.082
				Meta	175	0	94	70
2968	Formulação da Política Nacional do Turismo	MTur	Nacional	- (-)	R\$ 2.000.000	1.829.071	297.000	259.835
				Meta	0	0	-	-

* Esta Ação teve alteração de Produto e/ou Unidade de Medida

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		Financeiro/Físico			
						2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2272	Gestão e Administração do Programa	MTur	Nacional	- (-)	R\$	4.400.000	2.661.750	3.562.323	3.456.555
					Meta	0	0	-	-
4104	Sistema de Informações Turísticas	MTur	Nacional	Sistema mantido (unidade)	R\$	2.950.000	2.503.827	3.720.920	3.692.969
					Meta	1	1	1	1

Programa 1166 Turismo no Brasil: Uma Viagem para Todos

Objetivo Aumentar o fluxo do turismo mediante a estruturação e diversificação da oferta turística brasileira.

Público-alvo Turistas domésticos e trade turístico

Indicador (unidade de medida)	Índice de Referência Data	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice Previsto em 2007	Avaliação da possibilidade de alcançar
Fluxo de Turistas Domésticos (unidade)	-	36,56	43,00	Em Apuração	Alta
Gasto Médio do Turista Estrangeiro no País (US\$)	12/01/2001	0,00	87,99	Em Apuração	Alta
Taxa de Participação dos Principais Destinos Turísticos no Total da Demanda Turística (percentagem)	-	0,00	0,00	Em Apuração	Alta
Novos Empregos e Ocupações Gerados no Setor Turismo (unidade)	-	0,00	250.000,00	1.200.000,00	Alta

AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL

Projetos

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
5112	Adequação da Infra-Estrutura do Patrimônio Histórico e Cultural para Utilização Turística	MTur	Nacional	Bem adequado (unidade)	R\$	8.000.000	8.000.000	3.315.000
					Meta	210	16	10
			Nordeste		R\$	-	-	200.000
					Meta	-	-	2
			Norte		R\$	-	-	150.000
					Meta	-	-	1
			Sudeste		R\$	320.000	320.000	1.550.000
					Meta	4	4	15
			Sul		R\$	200.000	200.000	100.000
					Meta	4	6	1
5701	Implantação de Centros de Informações Turísticas	MTur	Nacional	Centro implantado (unidade)	R\$	2.730.000	2.730.000	3.000.000
					Meta	250	24	30
1E12	Turismo de Inclusão Social	MTur	Nordeste	Projeto apoiado (unidade)	R\$	-	-	640.000
					Meta	-	-	20

Turismo no Brasil: Uma Viagem para Todos

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico				
					2004		2005		
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	MTur	Nacional	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	R\$ Meta	58.000 50	17.329 219	48.000 42	20.325 0
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	MTur	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	R\$ Meta	210.000 389	193.666 1.204	312.000 160	219.363 0
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	MTur	Nacional	Servidor beneficiado (unidade)	R\$ Meta	100.000 389	57.597 623	158.000 81	61.099 0
4044	Cadastramento das Empresas, dos Empreendimentos e dos Profissionais de Turismo	MTur	Nacional	Registro efetivado (unidade)	R\$ Meta	800.000 6.000	682.581 14.382	1.000.861 13.000	495.160 6.472
4038	Campanha para Promoção do Turismo no Mercado Nacional	MTur	Nacional	Campanha realizada (unidade)	R\$ Meta	28.222.000 14	28.151.713 67	37.437.624 30	31.881.664 52
			Nordeste		R\$ Meta	- -	- -	350.000 9	200.000 1
4054	Campanha para Promoção e Divulgação dos Produtos Associados ao Turismo	MTur	Nacional	Campanha realizada (unidade)	R\$ Meta	1.100.000 15	1.100.000 16	1.130.000 15	853.257 31
6530	Capacitação de Profissionais na Área de Turismo	MTur	Nacional	Profissional capacitado (unidade)	R\$ Meta	2.700.000 5.000	2.700.000 5.660	- -	- -
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	MTur	Nacional	Servidor capacitado (unidade)	R\$ Meta	100.000 30	93.312 201	319.000 213	277.007 0
4030	Certificação de Empreendimentos, Equipamentos e Produtos do Segmento Turístico	MTur	Nacional	Certificado concedido (unidade)	R\$ Meta	281.000 400	281.000 400	4.694.000 290	4.694.000 1.501
4198	Certificação de Profissionais Associados ao Segmento de Turismo	MTur	Nacional	Pessoa certificada (unidade)	R\$ Meta	4.070.000 35.000	4.070.000 21.030	1.760.000 36.250	1.760.000 25.680
			Nordeste		R\$ Meta	- -	- -	100.000 3	0 0

Atividades		Regionalização	Órgão Executor	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
Ação	Título				2004		2005	
4048	Classificação das Empresas, Empreendimentos e Equipamentos Turísticos	Nacional	MTur	Produto classificado (unidade)	R\$	Previsto	Realizado	Realizado
				Meta	500	500	240.497	189.600
4026	Concessão de Prêmio de Qualidade para Turismo e Hospitalidade	Nacional	MTur	Prêmio concedido (unidade)	R\$	214.000	64.574	-
				Meta	10	0	-	-
4622	Estruturação de Roteiros Turísticos Priorizados	Nacional	MTur	Roteiro elaborado (unidade)	R\$	6.550.000	4.423.313	3.960.000
				Meta	32	10	109	102
2658	Fiscalização dos Serviços Turísticos	Nacional	MTur	Fiscalização realizada (unidade)	R\$	186.000	84.350	974.846
				Meta	270	2.514	5.782	14.529
4052	Fomento à Produção Local e Distribuição de Produtos para Uso dos Empreendimentos Turísticos	Nacional	MTur	Projeto apoiado (unidade)	R\$	1.800.000	1.800.000	4.604.298
				Meta	12	18	1	30
4624	Fomento ao Desenvolvimento dos Segmentos Turísticos	Nacional	MTur	Segmento turístico organizado (unidade)	R\$	244.000	142.927	2.772.832
				Meta	8 *	3	16	16
2272	Gestão e Administração do Programa	Nacional	MTur	- (-)	R\$	30.157.001	28.475.503	32.221.328
				Meta	0	0	0	0
4084	Inventário da Oferta Turística	Nacional	MTur	Inventário realizado (unidade)	R\$	4.000.000	661.542	2.433.295
				Meta	900	0	120	0
4056	Oficinas de Sensibilização e de Adequação dos Produtos para o Turismo	Nacional	MTur	Pessoa capacitada (unidade)	R\$	709.000	709.000	-
				Meta	200	2.000	-	-
4620	Promoção de Eventos para Divulgação do Turismo Interno	Centro-Oeste	MTur	Evento realizado (unidade)	R\$	1.620.000	1.500.000	5.070.000
				Meta	33	0	83	29
		Nacional		R\$	9.320.000	8.624.022	17.697.146	15.746.964
				Meta	15	102	35	131
		Nordeste		R\$	1.230.000	995.000	9.320.000	5.329.710
				Meta	19	0	198	58

* Esta Ação teve alteração de Produto e/ou Unidade de Medida

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
4620	Promoção de Eventos para Divulgação do Turismo Interno	MTur	Norte	Evento realizado (unidade)	R\$ 210.000	165.000	1.205.000	479.655
				Meta	10.009	0	26	6
			Sudeste	R\$ 1.010.000		685.608	8.280.000	4.335.075
				Meta	30	0	153	37
			Sul	R\$ 960.000		502.500	1.590.000	968.527
				Meta	16	0	108	27
2E04	Promoção de Eventos para Divulgação do Turismo no Mercado Nacional e Internacional	MTur	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$ -	-	11.790.000	11.710.594
				Meta	-	-	50.000	82
6528	Promoção e Divulgação do Turismo no Mercado Nacional e Internacional	MTur	Nacional	A definir (padronizado) (X)	R\$ 2.700.000	2.699.471	-	-
				Meta	1	0	-	-
4590	Qualificação de Profissionais Associados ao Segmento de Turismo	MTur	Nacional	Pessoa qualificada (unidade)	R\$ 875.000	875.000	9.681.804	9.681.804
				Meta	1.900 *	2.500	5.000	65.584
2996	Sensibilização e Disseminação da Cultura da Qualidade, Hospitalidade e Inclusão Social do Turismo	MTur	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$ 940.000	940.000	3.300.000	3.300.000
				Meta	100.000 *	0	35	73
2301	Sinalização Turística	MTur	Nacional	Município atendido (unidade)	R\$ 3.000.000	3.000.000	3.200.000	3.200.000
				Meta	45	8	16	1

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0564	Apoio a Projetos de Infra-Estrutura Turística	MTur	Centro-Oeste	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 27.415.000	15.025.000	48.590.700	31.817.400
				Meta	627 *	47	146	111
			Nacional	R\$ 31.370.000		28.868.999	78.720.000	66.423.001
				Meta	1.108 *	135	292	237

* Esta Ação teve alteração de Produto e/ou Unidade de Medida

Operações Especiais

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	Financeiro/Físico			
					2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0564	Apoio a Projetos de Infra-Estrutura Turística	MTur	Nordeste	Projeto apoiado (unidade)	R\$ 60.378.546	40.772.793	235.675.600	145.059.870
				Meta	4.298 *	143	840	383
			Nordeste		R\$ 35.715.000	14.119.546	64.844.600	45.120.200
				Meta	326 *	45	288	107
			Sudeste		R\$ 47.699.950	40.309.738	100.338.800	79.190.780
				Meta	598 *	154	444	279
			Sul		R\$ 27.628.000	13.146.454	38.326.600	27.954.824
				Meta	1.980 *	97	248	168
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	MTur	Nacional	- (-)	R\$ -	-	5.523	0
				Meta	-	-	-	-
0454	Financiamento da Infra-Estrutura Turística Nacional	Op Of Crédito	Nacional	Empreendimento financiado (unidade)	R\$ 23.374.663	0	34.494.282	0
				Meta	50	0	1	0
0562	Participação da União em Projetos de Infra-Estrutura no Âmbito do PRODETUR JK	MTur	Nacional	- (-)	R\$ 193.000	0	60.000	0
				Meta	0	0	-	-
0173	Participação da União em Projetos de Infra-Estrutura Turística no Âmbito do PRODETUR NE II	MTur	Nacional	- (-)	R\$ 4.730.700	1.404.916	14.401.001	6.114.828
				Meta	0	0	-	-
0316	Participação da União em Projetos de Infra-Estrutura Turística no Âmbito do PRODETUR Sul	MTur	Nacional	- (-)	R\$ 11.600.000	1.489.486	9.724.002	4.887.014
				Meta	0	0	-	-
006R	Participação da União em Projetos de Infra-Estrutura turística no âmbito do PRODETUR	MTur	Nacional	- (-)	R\$ 22.700.000	18.048.785	-	-
				Meta	0	0	-	-
0E06	Participação da União em Projetos de Infra-Estrutura Turística no Âmbito do PRODETUR	MTur	Nacional	- (-)	R\$ -	-	66.000.000	20.164.062
				Meta	-	-	-	-

* Esta Ação teve alteração de Produto e/ou Unidade de Medida

AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Atividades

Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	R\$	Financeiro/Físico			
						2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	MTur	Nacional	Pessoa beneficiada (unidade)		32.000	29.760	50.000	43.540
					Meta	1.170	826	119	0

Anexo 2



Anexo 2

Anexo

Ações em Programas Multissetoriais

54000 Ministério do Turismo

Ações que contribuem para o alcance dos objetivos de programas sob responsabilidade de outros órgãos

Órgão: Secretaria Especial dos Direitos Humanos

Programa: 0073 Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Ações:

4641 Publicidade de Utilidade Pública

Órgão: Ministério da Previdência Social

Programa: 0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ações:

0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Órgão: Ministério da Defesa

Programa: 0631 Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária

Ações:

109V Modernização da Infra-Estrutura do Aeroporto Zumbi dos Palmares

Órgão: Ministério das Relações Exteriores

Programa: 0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Ações:

0160 Contribuição à Associação Internacional de Congressos e Convenções - ICCA

0164 Contribuição à Organização Mundial de Turismo - OMT

Autor : Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e

**Título : Plano Plurianual 2004-2007 : relatório anual de
avaliação: Ministério do Turismo - caderno 23 :**

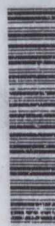
338.26"2004-2007"(047) B823p

Ac. 18.043

Exemplar : 10065109 - V. 23 Ex.2 MP DIBIB



www.planejamento.gov.br
E-mail: avaliacaoppa@planejamento.gov.br



10065109